



A PRODUÇÃO de frutas está em franco crescimento. Brasília é auto-suficiente em algumas espécies, como a goiaba. Brazlândia é uma das regiões que cultiva a fruta

O sabor das frutas no cerrado

**SETOR DE
FRUTICULTURA AINDA
É RESTRITO, MAS O DF
QUER CONQUISTAR UM
MERCADO QUE É
BASTANTE RENTÁVEL.**

A produção de goiaba no Distrito Federal é um exemplo concreto de que o setor de fruticultura tem tudo para crescer e tornar Brasília auto-suficiente. Abacaxi, uva, graviola, tangerina, maracujá, acerola, uva e amora preta são outrade frutas que o DF tem condições de produzir com sucesso.

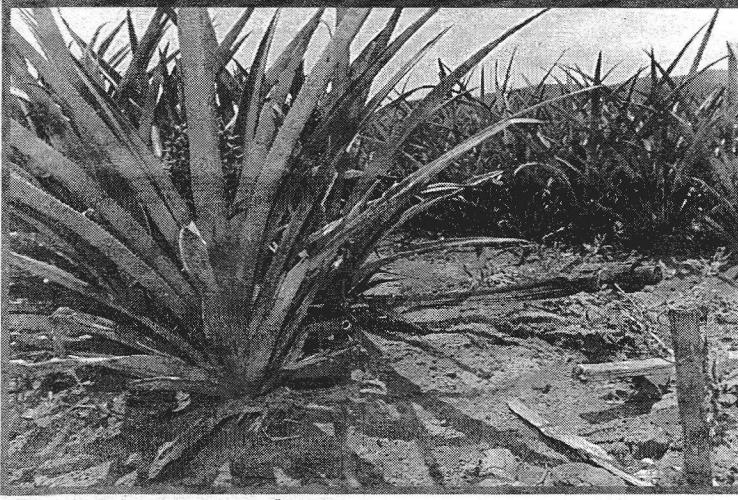
O consumo de goiaba é suprido pela produção local e há boas perspectivas de conquistar o mercado externo,

confirmam técnicos da Secretaria de Agricultura.

A produção de frutas no Distrito Federal ainda é reduzida, o que leva à importação de 75% do que é consumido.

O cultivo de frutas pode ser feito em 7% das áreas rurais. O mercado local movimenta cerca de R\$ 30 milhões ao ano e apresenta tendências de crescimento anual de 2,4%.

Há um potencial enorme para o crescimento deste setor, segundo os especialistas. Atualmente, são apenas três mil hectares cultivados, sendo que desse total, mil hectares são ocupados por mangueiras. A manga, porém, não é muito comercializada. Isso chamou a atenção da Secretaria de Agricultura, que está tomando providências para



COM INCENTIVO DO PRÓ-RURAL, abacaxi também ganha espaço

reverter este quadro. Boa parte dessas mangueiras está sendo erradicada e substituídas.

Os 500 produtores e o governo já descobriram que a fruticultura irrigada é alta-

mente atrativa, mas ainda pouco explorada. A capacidade de criar empregos diretos também é evidenciada. São cerca de três empregos por hectare.

Para apoiar o produtor na

RENATO ALVES

conquista desse espaço, foi criado o projeto Pólo de Fruticultura. A idéia é unir toda cadeia produtiva e não tratar o setor por chácaras. O Pólo de Goiaba, por exemplo, já está funcionando em Brazlândia, o maior produtor da região.

O Pólo oferece apoio para toda cadeia produtiva, desde a produção de mudas, de insumo, passando pela questão tributária até a venda. A Emater já realizou sete cursos sobre as culturas do maracujá, graviola, lima ácida, tangerina, abacaxi e goiaba. Foram capacitados 65 produtores em seis regiões administrativas. Produtores já conheceram os polos de Petrolina e do Alto Vale São Francisco, onde conferiram as inovações tecnológicas empregadas no setor.